

RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS HÍDRICOS – SEMARH
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO
AMBIENTE DO RIO GRANDE DO NORTE – IDEMA

PERFIL DO SEU MUNICÍPIO

SÃO JOSÉ DE MIPIBU

Perfil do Seu Município	São José de Mipibu	V.10 p.1-23	2008
-------------------------	--------------------	-------------	------

NATAL, RN – 2008

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Governadora

Wilma Maria de Faria

Secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

Iberê Paiva Ferreira de Souza

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE DO RIO
GRANDE DO NORTE – IDEMA

Diretor Geral

Eugênio Marcos Soares Cunha

Diretor Técnico

Fábio Ricardo Silva Góis

Diretor Administrativo

Ruy da Silva Mariz

COORDENADORIA DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – CES

Coordenador

Welson Assunção Ramos

Equipe Técnica

Ana Maria de Carvalho
Maria Helena Alves dos Santos
Maria Luzinete da Silva
Filomena Maria da Costa
Maria Sonia do Nascimento Rebouças
Sônia Márcia Freire Magalhães

Diagramação

Luiz Antonio N. de Paiva

Colaboração

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, no cumprimento da atribuição de produzir e divulgar informações socioeconômicas publica o Perfil do Seu Município 2008 -- nova versão do Informativo Municipal.

O objetivo fundamental deste trabalho, onde contemplamos os 167 municípios do Estado, é disponibilizar informações que subsidiem a ação do planejamento municipal e atender as necessidades do público em geral.

Destacamos a valiosa colaboração dos diversos órgãos, nossas fontes de informações, sem as quais não seria possível a realização deste trabalho.

Eugênio Marcos Soares Cunha
Diretor Geral

SUMÁRIO

1 – IDENTIFICAÇÃO.....	07	
2 – CARACTERIZAÇÃO FÍSICA.....	07	
3 – POPULAÇÃO.....	13	
3.1	–	Dados
Demográficos.....	13	
3.2	–	
Saúde.....	14	
3.3	–	
Educação.....	15	
3.4	–	Habitação e Saneamento
Básico.....	15	
4 – RECURSOS ECONÔMICOS.....	16	
4.1	–	Agropecuária, Pesca e Extração
Vegetal.....	16	
4.2	–	Indústria Extrativa e de
Transformação.....	17	
5 – COMÉRCIO E SERVIÇOS.....	18	
5.1	–	Serviço
Bancário.....	18	
5.2	–	
Hospedagem.....	18	
5.3	–	Limpeza
Urbana.....	18	
5.4	–	Informações
Complementares.....	18	
6 – INFRA-ESTRUTURA.....	19	
6.1	–	
Transporte.....	19	

6.2	-	Energia
Elétrica.....	19	
6.3	-	Abastecimento
Água.....	20	de
6.4	-	
Comunicações.....	20	
6.5	-	Justiça e Segurança
Pública.....	20	
7 – CONTABILIDADE SOCIAL E FINANÇAS PÚBLICA.....	21	
7.1	-	Contabilidade
Social.....	21	
7.2	-	Finanças
Públicas.....	21	
8 – REPRESENTAÇÃO POLÍTICA, ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, LEGISLAÇÃO E CONSELHOS MUNICIPAIS.....	22	
8.1	-	Representação
Política.....	22	
8.2	-	Estrutura
Administrativa.....	22	
8.3	-	
Legislação.....	22	
8.4	-	Conselhos
Municipais.....	22	
9 – INFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS.....	23	
9.1	-	Cultura e
Lazer.....	23	
9.2	-	Principais
Eventos.....	23	
9.3	-	Pontos
Turísticos.....	23	

HISTÓRICO

Mipibu é uma palavra de origem Tupi que significa surgir subitamente. Nos idos de 1630, o aldeamento existente no território, de nome Mopebu, era o maior e mais populoso entre as seis aldeias da Capitania do Rio Grande do Norte. No relatório do bragantino Adriano Wedouche constava que “existiam na capitania cinco ou seis aldeias que reunidas podiam contar de 700 a 750 índios flecheiros e que a principal flecha era chamada de Mopebu”.

Os primeiros habitantes da região foram índios Tupis, que se localizaram nas proximidades do rio Mipibu, que recebeu esse nome por surgir de repente na famosa Fonte da Bica e percorrer por quatro quilômetros, até desaguar no rio Trairi.

Em adiantado processo de organização e sinais de povoação, o aldeamento passou a ser coordenado pelos frades Capuchinhos, no final do século XVII, até o ano de 1762, quando foi instalada a vila de São José do Rio Grande do Norte. Nesse período, com a saída dos Capuchinhos a coordenação dos destinos da comunidade foi assumida pelos próprios nativos.

A criação do município foi através do alvará de 3 de maio de 1758, instalado em 22 de fevereiro de 1762, com procedimento de Vila de São José do Rio Grande, numa homenagem conjunta a São José e ao Príncipe D. José Francisco Xavier. Em 16 de outubro de 1845, a vila de São José do Rio Grande foi elevada a categoria de cidade, passando a se chamar cidade de Mipibu.

Passados dez anos a cidade recebeu o nome de São José de Mipibu, numa união entre a religiosidade e o famoso rio que emerge da terra de maneira surpreendente.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Município: São José de Mipibu

Lei de Criação: Alvará Data: 03/05/1758

Desmembrado de: ...

Microrregião do IBGE: Macaíba

Zona Homogênea do Planejamento: Litoral Oriental

Índice de Desenvolvimento Humano (IPEA/PENUD/IBGE-2000) 0,671

Classificação do IDH-M em relação ao IDH-E (IPEA/PENUD/IBG -2000: 41°

Esperança de Vida ao Nascer (IPEA/PENUD/IBGE-2000): 68,587

2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

2.1 – Localização, Área, Altitude da Sede, Distância em Relação à Capital e Limites

Coordenadas Geográficas: latitude: 6° 04' 29" Sul
longitude: 35° 14' 16" Oeste

Área: 293,88 km², equivalente a 0,56% da superfície estadual.

Altitude da Sede: 58 metros

Distância em Relação à Capital: 31 km

Limites: Norte – Parnamirim
Sul – Arez
Leste – Nísia Floresta
Oeste – Monte Alegre e Vera Cruz

2.2 – Clima

Tipo: clima tropical.

Precipitação Pluviométrica Anual (EMPARN 2007): normal: -
observada: -
desvio: -

Período Chuvoso: março a agosto

Temperaturas Médias Anuais: máxima: 32,0 °C
média: 27,1 °C
mínima: 21,0 °C

Umidade Relativa Média Anual: 76%

Horas de Insolação: 2.700

2.3 – Formação Vegetal

Floresta subperenifólia - vegetação constituída por árvores sempre verdes, possuem grande número de folhas largas, troncos relativamente delgados, densa e o solo apresenta-se recoberto por uma camada de húmos.

Formação Tabuleiros Litorâneos - vegetação encontrada cobrindo os Tabuleiros Costeiros, geralmente são áreas onde ocorreu intervenção humana.

Campo de Várzea - vegetação que ocorre nas várzeas úmidas e periferida dos cursos d'água, constitui-se, principalmente, por espécies herbáceas da família das gramíneas e ciperáceas. Entre outras espécies destacam-se a baronesa, junco e periperi.

2.4 – Solos

Solos predominantes e características principais:

Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico - fertilidade natural baixa, textura média, relevo plano, fortemente drenado, muito profundos e porosos.

Solos Aluviais Eutróficos - fertilidade natural alta, textura argilosa-arenosa, areno-argilosa e arenosa, relevo plano, imperfeitamente a moderadamente drenados, medianamente profundos.

Uso: os Latossolos, em certos trechos, são utilizados com fruticultura (manga, banana, jaca, abacate), além de mandioca, abacaxi, milho, feijão e pastagens. Recomendam-se adubações e irrigação, no período seco.

Os solos Aluviais Eutróficos são cultivados, na maior parte da área com a cultura da cana-de-açúcar e pastagens, além de fruticultura (coqueiros, mangueiras, laranjeiras, bananeiras e mamoeiros). Estes solos devem ser usados intensivamente com agricultura.

Destaca-se também na produção de batata doce, feijão e mandioca.

Aptidão Agrícola: regular para lavouras pastagem natural numa pequena área a sudeste, aptas para dois cultivos por ano. Pequena área com terras aptas para culturas de ciclo curto (solos aluviais). Aptidão boa e regular para silvicultura, aptas para culturas especiais de ciclo longo (algodão arbóreo, sisal, caju e coco).

Sistema de Manejo: baixo médio e alto nível tecnológico. As práticas agrícolas dependem tanto do trabalho braçal e da tração animal, com implementos agrícolas simples, como a motomecanização.

2.5 – Relevo

Menos de 100 metros de altitude.

Tabuleiros Costeiros - relevos planos de baixa altitude, também denominados planaltos rebaixados, formados basicamente por argilas (barro), localizam-se próximo ao litoral, às vezes chegando ao litoral.

Planícies Fluviais - terrenos baixos e planos situados nas margens dos rios. Também denominados de vales.

2.6 – Aspectos Geológicos e Geomorfológicos

O município está inserido principalmente na área de abrangência do Grupo Barreiras, com idade do Terciário Superior onde predominam argilas, arenitos, arenitos conglomeráticos, siltitos, arenitos, arenitos caulínicos, incosolidados e mal selecionados. As rochas do Grupo Barreiras estão recobertas localmente por extensas coberturas arenosas coluviais indiferenciadas, que formam os aluviões recentes (Idade Quatemária). Nos vales dos leitos do rio Trairi encontram-se Depósitos Aluvionares compostos de areias e cascalhos, com intercalações pelíticas, associados aos sistemas fluviais atuais, formando uma planície fluvial, área plana resultante da acumulação fluvial sujeita a inundações periódicas. Geomorfologicamente predominam formas tabulares de relevos, de topo plano, com diferentes ordens de grandeza e de aprofundamento de drenagem, separados geralmente por vales de fundo plano.

Ocorrências Minerais:

Argila para cerâmica vermelha - também denominada cerâmica estrutural, compreende a parte da cerâmica que engloba todos os produtos que apresentam cor vermelha após a queima a 950°C. Estes produtos são utilizados, em sua maioria, na construção civil, como tijolos, telhas, blocos, lajes, lajotas e outros artefatos.

Diatomita - industrialmente, possui uma extensa e variada aplicação, as principais são como agente filtrante, isolante, de carga industrial ou enchimento, de suporte absorvente e abrasivo, dentre outros, abrangendo as indústrias química, isolantes, bebidas, produtos alimentícios, materiais plásticos, farmacêutica perfumaria, borracha, papel e papelão.

Argila - ocorrências na parte drenada pelo rio Trairi, constituídas por aluviões recentes com espessura variando entre um e dois metros. Este mineral é usado como matéria prima na indústria de cerâmica e olarias. Há necessidade de estudos para determinar o potencial das reservas de argila.

Recursos Minerais Associados

Depósitos Aluvionares e Paleodunas - bancos de areias e cascalho, materiais utilizados para construção civil.

Grupo Barreiras e Paleocascalheiras - cascalho, material utilizados para construção civil; seixos e calhaus de calcedônia, utilizada em artesanato mineral e em moinhos de bolas, água mineral, utilizada para o consumo humano.

2.7 – Recursos Hídricos

Hidrogeologia:

Aqüífero Barreiras - apresenta-se confinado, semiconfinado e livre em algumas áreas. Os poços construídos mostram capacidades máximas de vazão, variando entre 5 a 100 m³/h, com água de excelente qualidade química, com baixos teores de sódio e podendo ser utilizada praticamente para todos os fins.

Aqüífero Aluvião - apresenta-se disperso, sendo constituído pelos sedimentos depositados nos leitos e terraços dos rios e riachos de maior porte. Estes depósitos caracterizam-se pela alta permeabilidade, boas condições de realimentação e uma profundidade média em torno de 7 metros. A qualidade da água geralmente é boa e pouco explorada.

Hidrologia:

O município encontra-se com 61,81% do seu território inserido na Bacia Hidrográfica do rio Trairi e 38,19% na Bacia Hidrográfica do rio Pirangá.

Rios principais: Araraí, Urucará, Cajupiranga, Trairi

Riachos: Taborda, Mendes, Defuntos, do Brejo e Pinho

Lagoas: Jacaracica e P. dos Cavalos

Açudes com Capacidade de Acumulação Superior a 100.000 m³: Inexistente

2.8 – Unidade de Conservação

Área de Proteção Ambiental – APA – Bonfim/Guaraira, com área de 42.000 ha, abrangendo os municípios de Nísia Floresta, Arez, Senador Georgino Avelino, Goianinha e Tibau do Sul, criada pelo Decreto Estadual nº 14.369 de 22.3.99, com o objetivo de ordenar o uso proteger e preservar os ecossistemas dunar, a Mata Atlântica, o manguezal, lagoas, rios e demais recursos hídricos, as espécies animais e vegetais.

3.POPULAÇÃO

3.1 – DADOS DEMOGRÁFICOS - 2007

População Total (1)	36.990
Homem	18.363
Mulher	18.369
Urbana	17.984
Rural	19.006
Homem	7.891
Mulher	4.105
População em Idade Ativa (15 a 64 anos)	22.872
Taxa de Crescimento (2)	0,87
Taxa de Alfabetização (3)	70,50
Taxa de Urbanização	48,62
Densidade Demográfica	125,87
% Chefe de Domicílio (3)	
Ganhando mais de 1 S. M.	41,29
Ganhando mais de 1 até 2 S. M.	21,34
Ganhando mais de 2 S. M.	19,70
Sem Rendimento	17,67

Fonte: IBGE

Nota: (1) Incluída a população estimada nos domicílios fechados; (2) Taxa de crescimento correspondente ao período de 2000/2007 (3) Referente a 2000.

3.1.1 – População por Faixa Etária - 2007

Faixa Etária	Total	Homem	Mulher
População Total (1)	36.990	18.363	18.369
Menos de 1 ano	574	305	269
1 a 4 anos	2.867	1.495	1.372
5 a 9 anos	3.847	1.978	1.869
10 a 14 anos	4.076	2.084	1.992
15 a 19 anos	3.834	1.992	1.842
20 a 29 anos	6.541	3.263	3.278
30 a 39 anos	5.061	2.472	2.589
40 a 49 anos	3.880	1.916	1.964
50 a 59 anos	2.501	1.209	1.292
60 a 69 anos	1.950	903	1.047
70 anos ou mais	1.597	744	853
Idade Ignorada	4	2	2

Fonte: IBGE

Nota: (1) Incluída a população estimada dos domicílios fechados.

3.1.2 – Dados do Registro Civil -2006

Nascidos Vivos por Lugar do Registro	726
Nascidos Vivos, por Lugar de Residência da Mãe	731
Óbitos, por Lugar do Registro	138
Casamentos, por Lugar do Registro	179
Separações Judiciais, por Lugar da Ação do Processo	4
Divórcios, por Lugar da Ação do Processo	8

Fonte: IBGE

Nota:

3.2 – SAÚDE

3.2.1 – Estabelecimentos de Saúde Pública e Número de Leitos

Total	25
Posto de Saúde	16
Centro de Saúde	-
Unidade Mista	-
Policlínica / PAM	1
Hospital	2
Laboratório	2
Outros	4
Leito Disponível	56

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Disponíveis - 2008

3.2.2 – Menores de 1 Ano de Idade Imunizados – 2007

Meta	748
Tipo de Vacina	Cobertura Vacinal
Pólio	648
Tetraivalente	690
BCG	892
Hepatite	718

Fonte: SESAP

3.2.3 – Incidência de Doenças -

Doenças	Ocorrência
AIDS	3
Dengue	97
Hanseníase	2
Hepatites Virais	8
Sífilis Congênitas	1
Sífilis em Gestante	1
Tuberculose	11
Outros	5

Fonte: SESAP

2007

3.2.4 – Pessoal Ocupado nos Estabelecimentos de Saúde por tipo de Profissão e Local de Residência do Profissional - 2008

Profissão	Local de Residência	
	No Município	Fora do Município
Agente de Saúde	89	-
Assistente Social	3	2
Auxiliar de Enfermagem	73	14
Bioquímico	6	6
Dentista	5	18
Enfermeiro	8	23
Fisioterapeuta	-	6
Psiquiatra	-	6
Nutricionista	-	2
Radiologista	-	3
Cardiologista	-	2
Pediatra	-	17
Clinico Geral	2	22
Psicólogo	2	4
Ginecologista	1	6
Ortopedista	-	4
Oftalmologista	-	2
Outros	111	9

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Nota:

3.3 – EDUCAÇÃO

3.3.1 – Estabelecimentos de Ensino por Dependência Administrativa - 2007

Dependência Administrativa	
Total	48
Federal	-
Estadual	9
Municipal	36
Privada	3

Fonte: SECD

Nota:

3.3.2 – Corpo Docente por Dependência Administrativa - 2007

Dependência	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Total	113	875	123
Federal	-	-	-
Estadual	-	150	122
Municipal	101	700	-
Privada	12	25	1

Fonte:SECD

Nota:

3.3.3 – Matrícula Inicial por Dependência Administrativa -2007

Dependência	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Total	2.105	8.471	1.250
Federal	-	-	-
Estadual	-	2.263	1.237
Municipal	1.873	5.999	-
Privada	232	209	13

Fonte: SECD

Nota:

3.3.4– Instituições de Ensino Superior por Dependência Administrativa - 2008

Total	-
Federal	-
Estadual	-
Municipal	-
Particular	-

Fonte: MEC

Nota:

3.4 – HABITAÇÃO E SANEAMENTO BÁSICO

3.4.1 – Domicílios - 2000

Total	8.085
Urbano	3.703
Rural	4.382

Fonte: IBGE

Nota:

3.4.2 – Tipo de Abastecimento de Água - 2000

Total	8.085
Rede Geral	6.254
Poço ou Nascente	1.195
Outros	636

Fonte: IBGE

3.4.3 – Tipo de Escoamento - 2000

Total	8.085
Rede Geral	63
Fossa	7.211
Vala	128
Outros (1)	683

Fonte: IBGE

Nota: (1) Não tinham banheiros e nem sanitários

4 – RECURSOS ECONÔMICOS

4.1 – AGROPECUÁRIA, PESCA, EXTRAÇÃO VEGETAL E SILVICULTURA

4.1.1 – Área Colhida e Quantidade Produzida dos Principais Produtos Agrícolas - 2006

Produto	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)
Abacaxi	10	180
Banana	43	839
Batata - doce	220	2.640
Coco-da-baía (1)	600	1.800
Maracujá	2	14
Limão	20	130
Goiaba	25	125
Cana-de-açúcar	4.525	298.650
Abacate	50	679
Mamão	60	1.026
Manga	115	1.100
Feijão	480	264
Mandioca	800	9.600
Milho	460	276
Castanha de caju	95	27
Melancia	-	-
Laranja	64	859
Tangerina	20	240

Fonte: IBGE

Nota: (1) 1000 frutos

4.1.2 – Efetivo de Rebanho - 2006

Bovino	21.960
Suíno	2.485
Eqüino	599
Asinino	93
Muar	66
Ovino	1.792
Caprino	943

Fonte: IBGE

Nota:

4.1.3 – Produtos de Origem Animal - 2006

Produto	Produção
Leite (1.000 l)	12.575
Ovos de Galinha (1.000 dz)	413
Mel de Abelha (kg)	3.500

Fonte: IBGE

Nota:

4.1.4 – Produção de Pescado (t) - 2007

Total	-
Peixe	-
Lagosta	-
Camarão	-
Caranguejo	-
Outros	-

Fonte: IBAMA

Nota:

4.1.5 – Principais Produtos das Espécies Florestais Nativas - 2006

Produto	Quantidade Produzida (t)
Angico - casca	-
Carnaúba - cera	-
Carnaúba - fibra	-
Carnaúba - pó	-
Castanha de caju	-
Mangaba - fruto	7
Oiticica - semente	-
Umbu - fruto	-

Fonte: IBGE

Nota:

4.1.6 – Produção de Carvão Vegetal, Lenha e Madeira em Tora das Espécies Florestais Nativas -2006

Produto	Quantidade Produzida
Lenha (m³)	2.100
Carvão Vegetal (t)	8
Madeira em Tora (m³)	-

Fonte: IBGE

Nota:

4.2 – INDÚSTRIA EXTRATIVA E DE TRANSFORMAÇÃO

4.2.1 – Estabelecimentos e Pessoal Ocupado na Indústria - 2008

Estabelecimento	42	39
Pessoal Ocupado	648	930

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

4.2.2 – Poços Perfurados e Poços Produtores de Petróleo - 2002

Perfurados	Produtores
-	-

Fonte: PETROBRAS

Nota:

4.

2.3 – Produção de Óleo ou Petróleo Líquido e Gás Natural em Terra - 2002

Produção (1.000 m³)

Óleo ou Petróleo Líquido -

Gás Natural -

Fonte: PETROBRAS

Nota:

4.2.4 – Condição do Produtor na
Exploração Agropecuária,
segundo o Grupo e Classe de
Atividade Econômica - 1996

	Estabelecimentos	Área (ha)
Proprietário	770	19.346
Arrendatário	11	44
Parceiro	11	38
Ocupante	162	144

Fonte: IBGE

Nota:

5.COMÉRCIO E SERVIÇOS

5.1 – SERVIÇO BANCÁRIO

5.1.1 – Estabelecimentos Bancários, Públicos e Privados - 2008

Banco	Tipo
Banco do Brasil	Agência
Caixa	Lotérica
BRADESCO	Postal

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.1.2 – Estabelecimentos e Pessoal Ocupado no Comércio Atacadista e Varejista - 2008

	Atacadista	Varejista
Estabelecimentos	39	420
Pessoal Ocupado	1.125	1.100

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.2 – HOSPEDAGEM

5.2.1 – Estabelecimentos, Aposentos e Leitos por Especificações - 2008

Especificação	Estabelecimentos	Aposentos	Leitos
Hotel	5	-	10
Pousada	2
Pensão	-	-	-
Resort	1		30

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.3 – LIMPEZA URBANA

5.3.1 – Periodicidade da Coleta, Tipo de Coleta, Transporte Utilizado e Destino Final do Lixo do Serviço de Limpeza Urbana - 2008

Periodicidade	Diária
Tipo de Coleta	
Convencional	Sim
Seletivo	Não
Hospitalar	Sim
Transporte Utilizado	Caminhão/trator
Destino Final do Lixo	Lixão

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.4 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

5.4.1 – Estabelecimentos de Serviços Públicos – 2008

Estabelecimentos	
Mercado Público	1
Feira Livre	1
Supermercado	2
Posto de Medicamentos	1
Restaurante	6
Farmácia/Drogaria	8
Mercadinho	10
Cartório	3
Delegacia de Polícia	1
Posto de Gasolina	5

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

6 – INFRA-ESTRUTURA

6.1 – TRANSPORTE

6.1.1 – Veículos Registrados por Tipo de Veículo – 2007

Total	3.863
Automóvel	1.910
Motocicleta	1.232
Caminhonete	80
Caminhão	196
Ônibus	36
Motoneta	64
Microônibus	33
Camioneta	267
Reboque	19
Caminhão Trator	10
Utilitário	3
Semi-reboque	12
Outros	1

Fonte: DETRAN

Nota:

6.1.2 – Veículos Registrados por Tipo de Combustível – 2007

Total	3.863
Álcool	362
Gasolina	2.594
Diesel	358
Gasolina/Gás Natural	256
Álcool/Gás Natural	35
Álcool/Gasolina	218

Outros 40

Fonte: DETRAN

Nota:

6.1.3 – Serviço de Transporte Coletivo -2008

Urbano	
Número de Empresa	2
Veículo em Operação	6
Rural	
Número de Empresa	4
Veículo em Operação	...

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

6.1.4 – Terminais de Transportes Coletivos - 2008

Estação Rodoviária	1
Estação Ferroviária	-
Aeroporto	-
Campo de Pouso	1
Porto	-

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

6.2 – ENERGIA ELÉTRICA

6.2.1 – Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica por Classe – 2007

Classe	Consumidores	Consumo (mwh)
Total	10.899	29.658
Residencial	8.848	9.859
Industrial	49	1.950
Comercial	557	2.907
Rural	1.323	11.020
Poder Público	73	1.484
Iluminação Pública	28	1.275
Serviço Público	20	1.103
Consumo Próprio	1	60

Fonte: COSERN

Nota:

6.3 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

6.3.1 – Volume Faturado e Número de Economias Ativas por Classe de Consumidor - 2007

Classe	Economia Ativa	Volume Faturado (m³)
Total	4.419	808.061
Residencial	4.240	744.168
Comercial	97	20.376
Industrial	7	8.339
Pública	75	35.178

Fonte: CAERN

6

6.3.2 – Extensão de Rede de Água e Rede de Esgoto (m) – 2007

Rede de Água	Rede de Esgoto
55.403	300

Fonte: CAERN

Nota:

6.4 – COMUNICAÇÃO

6.4.1 – Unidades Postais e Telegráficas - 2007

Agência de Correios	1
Posto de Correios	-
Agência Comunitária	4

Fonte: ECT

6.4.2 – Telefonia - 2007

Terminal Instalado	2.486
Terminal em Serviço	1.683

Fonte: TELEMAR

6.4.3 – Emissoras de Rádio, Sinais de Recepção de Televisão e Jornais em Circulação - 2008

Emissora de Rádio	
FM	1
Sinal de Recepção de TV	Parabólica
Jornal Local	2

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

6.5 – JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

6.5.1 – Pessoal Lotado nos Serviços de Justiça e Segurança Pública segundo a Instituição - 2008

Instituição	Pessoal Lotado
Polícia Civil	8
Polícia Militar	45
Conselho Tutelar	10
Tribunal de Pequenas Causas	3
Comissão de Defesa do Consumidor	3

Fonte: Prefeitura Municipal

7- CONTABILIDADE SOCIAL E FINANÇAS PÚBLICAS

7.1- CONTABILIDADE SOCIAL

7.1.1 – Produto Interno Bruto, Pib Per Capita e Valor Agregado, por Atividade (Em R\$ 1.000,00)– 2002-2006

Especificações	Ano				
	2002	2003	2004	2005	2006
Pib Total	89.645	102.888	118.719	148.133	172.328
Pib Per Capita (Em R\$ 1,00)	2.432	2.735	3.093	3.784	4.318
V.A Agropecuária	11.191	19.130	21.944	25.746	29.088
V.A Indústria	10.220	11.677	15.003	20.221	24.273
V.A Serviços	62.374	64.290	72.259	89.347	100.490

Fonte: IBGE/IDEMA
Nota:

7.2- FINANÇAS PÚBLICAS

7.2.1- Receita Arrecadada (em R\$1,00) - 2007

Total das Receitas	30.830.043,12
Receitas Correntes	
IPTU	82.479,96
ISS	460.158,03
FPM	11.066.695,86
IPI	13.998,66
Cota-Parte do Petróleo Bruto	-
IPVA	254.596,21
ICMS	2.692.677,17
Indenização pela Extração do Petróleo e Gás Natural (ROYALTIES)	108.755,77
Outras	15.881.529,12
Total	30.560.890,78
Receitas de Capital	269.152,34

Fonte: TCE

Nota:

7.2.2 – Despesa Realizada (em R\$1,00) - 2007

Total das Despesas	30.842.358,80
Despesas Correntes	28.119.118,90
Despesas de Capital	2.723.239,90

Fonte: TCE

Nota:

8 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICA, ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E LEGISLAÇÃO

8.1 – Representação Política

8.1.1 – Composição Política - 2009

Prefeita: Norma Ferreira Caldas

Composição da Câmara: 9 Vereadores

Fonte: TRE

Nota:

8.1.2 – Movimento Eleitoral - 2008

Eleitores Aptos 26.760

Votantes 23.357

Abstenção (%) 12,72

Fonte: TRE

Nota:

8.2 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA - 2008

Gabinete do Prefeito

Secretaria de Obras e Desenvolvimento Urbano

Secretaria de Saúde

Secretaria de Administração

Secretaria de Trabalho e Ação Social

Secretaria de Turismo

Secretaria de Educação, Cultura e Desporto

Secretaria de Finanças

Secretaria de Agricultura

Secretaria de Meio Ambiente

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

8.3 – LEGISLAÇÃO - 2008

Especificação	Lei	Data da Publicação
Lei Orçamentária		08/02/08
Lei de Crédito Especial	892	0802/08
Doação de Terreno	894	22/02/08
Distrito Industrial	896	18/04/08
Radiodifusão Comunitária	895	22/02/08

Fonte: Prefeitura Municipal

8.4 – CONSELHOS MUNICIPAIS - 2008

Especificação	Lei	Data da Publicação
Conselho de Assistência Social	589	1996
Conselho da Criança e do Adolescente	551	1994
Conselho Antidroga	746	31/03/94
Conselho do Trabalho e Direito	013	09/2005

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

9 - INFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS

9.1 – CULTURA E LAZER - 2008

Cinema	-
Biblioteca	1
Ginásio Poliesportivo	2
Ginásio Poliesportivo	2
Clube Social	1
Associação Beneficente	3
Campo de Futebol	2
Quadra de Esporte	10
Estádio de Futebol	2

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

9.2 – PRINCIPAIS EVENTOS - 2008

Eventos	Data
Festa dos Padroeiros Santana e São Joaquim	26/07
Emancipação Política	16/10
Festa de São João	23 a 30/06

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

9.3 – PONTOS TURÍSTICOS - 2008

Igreja Matriz

Cruzeiro do Século

Bica

Cerâmicas de Artesanato

Engenho Olho d'Água

Engenho Lagoa do Fumo

Ruínas da Capela São João

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

RELAÇÃO DAS FONTES

Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN
Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN
Departamento de Estradas e Rodagens – DER
Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN / RN
Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte – EMPARN
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET
Ministério da Educação – MEC
IPEA – PNUD – Fundação João Pinheiro
Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS
Prefeituras Municipais
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos – SECD
Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio, da Ciência e da Tecnologia – SINTEC
Secretaria de Estado da Saúde Pública – SESAP
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH
Sindicato da Indústria da Extração do Sal no Estado do Rio Grande do Norte – SIESAL
Telecomunicações do Rio Grande do Norte – TELEMAR
Terras Potiguares – M. C. C. de Moraes **
Tribunal de Contas do Estado – TCE
Tribunal Regional Eleitoral – TRE

CONVENÇÕES

- ... O dado é desconhecido, podendo existir ou não existir.
- O fenômeno não existe.
- 0** O dado existe, mas seu valor é inferior a unidade adotada na tabela.

X Dado omitido a fim de evitar a individualização das informações.